

Modelo de Gestão para PISF

por Carlos Motta Nunes

Santa Luzia - PB
19 de outubro de 2016



**O QUE MUDA NA GESTÃO DAS ÁGUAS
DA BACIA DO PPA COM A CHEGADA
DAS ÁGUAS DO PISF?**

CONCEPÇÃO DO PROJETO

O dilema do gestor de açudes no semiárido



AÇUDES ESTRATÉGICOS: INTEGRAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA HÍDRICA



O QUE MUDA NA GESTÃO DAS ÁGUAS DA BACIA...



MODELO DE GESTÃO DO PROJETO

OUTORGA DO PISF

Resolução ANA 411/2005, alterada pela Resolução ANA 1133/2016:

- Vazão Firme, nos dois eixos: 26,4m³/s para consumo humano e dessedentação animal
 - Excepcionalmente 114,3 m³/s para diversas finalidades em função do nível do reservatório de Sobradinho.
- Há a possibilidade de outros usos dentro dos 26,4 m³/s, quando a demanda para abastecimento humano e dessedentação animal for inferior a 26,4 m³/s

“Art. 2º A repartição das vazões bombeadas do Rio São Francisco entre os setores usuários e os Estados beneficiados e as tarifas de cobrança pelo serviço de adução de água bruta serão definidas no Plano de Gestão Anual, que será elaborado pelo Conselho Gestor, por meio da Entidade Operadora Federal.”

Sistema de Gestão do PISF

Decreto 5995/06



MODELO TARIFÁRIO

- Tarifa composta por 2 componentes: disponibilidade (custo fixo) + consumo (custo variável);
- Valor unitário único (R\$/m³) independente do local de entrega;
- Repartição inicial do custo entre os Estados em função das populações beneficiadas considerada nas análises de outorga da ANA de 2005, podendo ser alterada caso haja acordo entre os Estados;

SIMULAÇÃO DA TARIFA DE DISPONIBILIDADE

A tarifa de disponibilidade será cobrada independente das vazões utilizadas.

Estado	População beneficiada em 2025 (milhões de habitantes)	Tarifa de Disponibilidade Total (*) (R\$ milhões)
Ceará	5,0	70,97
Paraíba	2,5	37,01
Pernambuco	2,9	37,88
Rio Grande do Norte	1,2	18,35
Total	11,7	164,21

(*) Valores de julho 2012 atualizados pelo IPCA até dezembro de 2015. Valores serão atualizados ainda em 2016 ao final do processo de determinação da tarifa.

SIMULAÇÃO DA TARIFA DE CONSUMO

O custo variável total será proporcional às vazões utilizadas

1 m³/s contínuo = 31,54 hm³/ano = R\$ 8,3 milhões/ano

Simulação da Tarifa de Consumo(*):

Estado	Vazão média fornecida (m ³ /s)	Tarifa de Consumo Total (*) (R\$ milhões)
Ceará	11,41	94,62
Paraíba	5,95	49,34
Pernambuco	6,09	50,50
Rio Grande do Norte	2,95	24,46
Total	26,40	218,93

(*) O quadro apresenta a simulação considerando uma expectativa de consumo máximo por Estado. O resultado final da aplicação da tarifa de consumo será função do PGA.

(**) Valores de julho 2012 atualizados pelo IPCA até dezembro de 2015. Valores serão atualizados ainda em 2016 ao final do processo de determinação da tarifa.

CONCLUSÕES

O que muda para a bacia do PPA?

1. PISF permitirá que os açudes sejam operados de forma mais previsível.
2. Reservas locais passam a não competir com abastecimento humano
3. Risco de expansão descontrolada do consumo, prejudicando usos a jusante.
4. Necessidade de mobilização contínua dos diversos atores do sistema.

Obrigado!

Carlos Motta Nunes
Superintendente Adjunto de Apoio ao SINGREH

carlos.motta@ana.gov.br | (+55) (61) 2109 -5361

www.ana.gov.br



www.twitter.com/anagovbr



www.youtube.com/anagovbr